

PROGRAMA PESQUISA PARA O SUS: GESTÃO COMPARTILHADA EM SAÚDE – PPSUS/BA

RESULTADO DA OFICINA DE PRIORIDADES DE PESQUISA
CHAMADA PPSUS/BA - 2020 - 7ª Edição

EIXOS TEMÁTICOS	LINHAS DE PESQUISA DEFINIDAS
EIXO 01 – AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE NOS TERRITÓRIOS E EM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO	1. Sífilis em mulheres e sífilis congênita: qualidade, impacto e resolubilidade das ações implementadas pela Atenção Primária à Saúde e desenvolvimento de modelos ou estratégias para o controle desse agravo. 2. Estratégias para prevenção e monitoramento de acidentes e traumas por transporte terrestre. 3. Relação entre os fatores ambientais de risco: desmatamento, mineração, agrotóxico, radiações ionizantes, áreas sem saneamento básico, regiões com presença de animais silvestres e a ocorrência de endemias e epidemias. 4. Determinantes genéticos e ambientais da progressão de doenças renais e hanseníase no estado da Bahia. 5. Aumento da incidência e repercussões dos casos de arboviroses na população, com destaque para associação desse agravo com doenças crônicas. 6. Análise do comportamento da imunidade inata, da imunidade adaptativa e do perfil socioprofissional de indivíduos infectados por SARS-COV-2 associados ao perfil de gravidade desenvolvido. 7. Desenvolvimento de estudos para avaliação da carga da doença COVID-19, custos e impactos da doença na produtividade laboral e econômica.
EIXO 02 – ATENÇÃO BÁSICA DE FORMA INTEGRADA E RESOLUTIVA	1. Desenvolvimento de modelos e tecnologias para ampliar a integração da Atenção Básica e da Vigilância em Saúde para a promoção da saúde e prevenção de doenças. 2. DST/HIV/AIDS na adolescência e juventude: um estudo de tendências de soropositividade, lacuna de tratamento e sobrevida. 3. Pesquisa translacional para o estudo da transmissão congênita da Doença de Chagas em comunidades vulneráveis. 4. Desenvolvimento de sistema de informação entre municípios e diferentes estratégias de enfrentamento da COVID-19 e outros agravos, focando na identificação e monitoramento dos contactantes, comparando os desfechos (incidência, nº de mortos etc.). 5. Análise de ações que contemplem a qualidade, efetividade e as estratégias de humanização da atenção no pré-natal, incluindo o fortalecimento do apoio comunitário para a qualificação do pré-natal e a rede de referência e contra referência, incluindo análises de dimensão racial. 6. Desenvolvimento de tecnologias e estratégias para relacionar pacientes e suas necessidades socioeconômicas, inclusive no enfrentamento aos agravos em saúde mental no contexto da pandemia da COVID-19. 7. Avaliação de qualidade e desenvolvimento de modelos para a expansão das práticas integrativas e complementares.
EIXO 03 – REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) DE FORMA REGIONALIZADA, AMPLIANDO A EQUIDADE DE ACESSO, GARANTINDO A INTEGRALIDADE E A SEGURANÇA DO PACIENTE	1. Desafios e potências das redes regionais, com vistas à promoção da integração entre os serviços e organização das redes de atenção. 2. Desenvolvimento de estratégias para implantação da política nacional de atenção integral às pessoas com doenças raras, de forma regionalizada e integrada. 3. Prevalência da doença falciforme e suas implicações no desenvolvimento físico e psicológico nas várias etapas da vida. 4. Impacto do racismo no acesso aos serviços e ações de saúde para a população negra. 5. Pesquisa sobre neoplasias de maior prevalência no estado da Bahia, por meio da criação de redes regionais e nacionais integradas. 6. Desenvolvimento e incorporação de tecnologias aplicáveis a (re)habilitação e ao cuidado de crianças com síndromes congênitas na Atenção Primária e demais níveis de atenção à saúde. 7. Avaliação e monitoramento da morbimortalidade por causas externas, inclusive os diversos tipos de violência: doméstica, sexual, psicológica, comunitária, institucional, auto infligida, no trabalho, no trânsito, nos diferentes grupos populacionais, étnicos e segmentos sociais. 8. Avaliação, modelos e tecnologias que impactem na gestão das redes regionais, incluindo os consórcios interfederativos.

PROGRAMA PESQUISA PARA O SUS: GESTÃO COMPARTILHADA EM SAÚDE – PPSUS/BA

**RESULTADO DA OFICINA DE PRIORIDADES DE PESQUISA
CHAMADA PPSUS/BA - 2020 - 7ª Edição**

EIXOS TEMÁTICOS	LINHAS DE PESQUISA DEFINIDAS
EIXO 04 – POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE	1. Desenvolvimento de estratégias, marcadores/indicadores que levem em consideração a promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos para os trabalhadores da área de saúde. 2. Desenvolvimento de estratégias para valorização dos trabalhadores da área de saúde do SUS/BA. 3. Desenvolvimento de estratégias de difusão, comunicação, notificação e monitoramento das informações sobre o trabalho e os trabalhadores da saúde. 4. Análise da segurança do trabalhador da saúde em unidades de saúde, no que tange às doenças infectocontagiosas. 5. Desenvolvimento e avaliação de conteúdos, métodos e estratégias educacionais, que incluam o uso das ações de educação à distância, para formação e capacitação de recursos humanos para atuar na área da saúde. 6. Desenvolvimento de protocolos clínico-assistenciais para investigação de doenças relacionadas ao trabalho, com destaque para pneumoconiose e câncer.
EIXO 05 – GESTÃO ESTRATÉGICA DO SUS/BA	1. Identificação e avaliação de barreiras à implementação dos resultados das pesquisas e desenvolvimento de estratégias para incorporação dos resultados das pesquisas na rede de atenção à saúde. 2. Desenvolvimento e/ou avaliação de estratégias e tecnologias de telemedicina para ampliar o acesso e a resolubilidade na Atenção Primária à Saúde no estado. 3. Desenvolvimento de protocolos para reorganização do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde para implantar e qualificar o telemonitoramento e o teleatendimento dos grupos prioritários e usuários com doenças crônicas. 4. Desenvolvimento de estratégias para estruturação de núcleos regionais e locais de avaliação de tecnologias, de síntese de evidências e de economia da saúde para tomada de decisões no SUS. 5. Desenvolvimento de tecnologias para o aprimoramento do trabalho e gestão em saúde. 6. Desenvolvimento de tecnologias e estratégias para facilitar a comunicação e interação das ações de auditoria, ouvidoria, monitoramento e avaliação com participação social, visando aprimoramento da gestão do SUS. 7. Desenvolvimento de instrumentos e indicadores de avaliação para processos de organização e gestão da assistência farmacêutica.